

Economia

Juliana Nunes / empresanh@gruposinos.com.br
Adriana Tauchert / adriana.tauchert@gruposinos.com.br

Ecossistema de inovação da região estará no South Summit Brazil 2026

Startups, universidades e prefeituras participam do evento realizado de 25 a 27 de março

Juliana Nunes

juliana.nunes@gruposinos.com.br

Está chegando a edição 2026 do encontro global que gera conexões de negócios entre representantes de fundos de investimento, empresas e startups. É o South Summit Brazil, que ocorre de 25 a 27 de março, no Cais Mauá, em Porto Alegre. A região marca presença mais uma vez. Universidades, startups e prefeituras estarão na 5ª edição do evento, que nasceu em Madrid, na Espanha, e no Brasil ocorre com correlação do governo do Estado.

Entre as startups que re-

presentam a região estão a Insect Protein – Produtos Sustentáveis e a Nun Tecnologia Sustentável. Ambas fazem parte do Feevale Techpark, em Campo Bom, e foram selecionadas pelo Programa Centelha.

O programa é promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) e a Fundação CERTI.

Empresas levam projetos inovadores

Entre as empresas que estarão presentes, a Nun Tecnologia Sustentável apresentará o sêrum com nanotecnologia 100% natural e sustentável. A companhia, especializada em transformar os resíduos gerados pela agroindústria gaúcha em produtos para o mercado cosmético, fará o pré-lançamento com destinação ao consumidor final.

Segundo a cofundadora Simone Jacobs Berlitz, o produto facial se destaca por seu processo produtivo ambientalmente amigável, desenvolvido para potencializar a entrega e a eficácia de seus bioativos na pele.

Parceria

Os visitantes do evento poderão conhecer a novidade e se cadastrar em uma lista de interesse para a compra. O sêrum é formulado com os dois bioativos já consolidados no portfólio da empresa, ambos 100% naturais, veganos e cruelty-free (não testados em animais): Nunlive (Extraído da polpa da oliveira) e Nunpecan (a partir da casca da noz pecã).

A empresa fechou uma parceria com a Greenact, distribuidora de São Paulo. “O evento será um momento importante para estreitarmos laços com o setor e

demonstrarmos a versatilidade das nossas assinaturas fitoquímicas únicas”, afirma a cofundadora.

Insetos

Já a tecnologia desenvolvida pela Insect Protein e que será apresentada no evento transforma subprodutos agroindustriais — como o farelo de trigo — em ingredientes de alto valor nutricional, além de gerar o Insect Frass, fertilizante orgânico proveniente do cultivo dos insetos, contribuindo para sustentabilidade.

Em 2024, a empresa obteve registro junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária para a criação e processamento do *Tenebrio molitor*, conhecido como tenébrio ou larva-da-farinha. Atualmente, a Insect Protein é a única empresa no Brasil com registro para criar e processar esse inseto, utilizado como fonte sustentável de proteína para nutrição animal.

A expectativa da empresa é que a participação no South Summit Brazil também ajude a acelerar crescimento e parcerias. “O próximo passo é ampliar nossa capacidade produtiva”, adianta a cofundadora da empresa de Campo Bom, Adriana Bender.

DIVULGAÇÃO SOUTH SUMMIT BRAZIL/MARIANA BERTOLUCCI



Estrutura do evento está sendo preparada em Porto Alegre

Ações do Feevale Techpark

Além da presença de startups, o Feevale Techpark participa com a apresentação de painéis no RS Innovation Stage, palco da Secretaria de Estado de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS, no primeiro dia de evento (25). Os temas englobam educação empreendedora e inovação.

A universidade, com sede em Novo Hamburgo, irá também lançar a fase 2026 do programa de aceleração de startups do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), o BRDE Labs. A iniciativa, que

tem parceria com a Feevale, será apresentada no dia 26 de março, quando iniciam as inscrições.

O programa contará, ainda, com um estande no South Summit Brazil, que terá a participação de duas empresas integrantes do parque tecnológico da Feevale: Loftytec, que apresentará suas soluções de softwares voltados para a indústria, e FlokiSys, startup que desenvolve softwares de gestão de dados, também para indústria. Ambas são sediadas no Hub One Novo Hamburgo.

Presença do Tecnosinos

O Tecnosinos, parque tecnológico da Unisinos, integrará o espaço dedicado aos ambientes de inovação promovido pela SICT.

“Receberemos comitivas nacionais e internacionais pela iniciativa Rotas da Inovação e ofereceremos oportunidades de networking para startups e empreendimentos, com foco em internacionalização, transferência tecnológica e atração de investidores”, explica o gestor executivo do Tecnosinos,

Silvio Bitencourt da Silva.

O gestor participa também de painéis nos dias 26 e 27 com temáticas que envolvem resiliência climática e ecossistema colaborativo, destacando o Spider Twinning Programme. “É uma iniciativa de colaboração que o Tecnosinos faz parte que conecta hubs de inovação, centros de pesquisa e startups da União Europeia (UE) e da América Latina e Caribe (ALC)”, detalha Silvio.

Evento está no calendário do RS

O South Summit nasceu na Espanha e foi trazido ao Brasil pelo governo do Estado. Já foram quatro edições de sucesso em Porto Alegre, desde 2022, sempre no Cais Mauá, em Porto Alegre. Criado em Madrid há 14 anos, o evento movimentou mais de US\$ 17 bilhões em investimentos captados por startups por meio da Startup Competition. O encontro global conta com palestras, espaços para reuniões e apresentação de ideias inovadoras. Em 2025, o evento reuniu 23 mil participantes. Os ingressos para o evento de inovação podem ser adquiridos no site: www.southsummit.io. O Grupo Sinos é media partner da edição 2026.



Planos de cidades do Vale

A Administração de Novo Hamburgo participa da edição 2026 do encontro global em dois momentos na quinta-feira (26). Às 10h40, integrando a programação oficial do RS Innovation Stage, o prefeito Gustavo Finck participará do painel “Cidades que Inovam: construindo ecossistemas locais de inovação”, ao lado dos representantes do Executivo de Passo Fundo e Flores da Cunha.

O Município também estará representado no Painel II, do Demo Stage: “Cidades Inteligentes: O futuro da vida em sociedade”. A secretária de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Daiana de Leonço Monzon, será a mediadora da atividade que ocorre às 13 horas e tem como palestrantes o diretor de Operações do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior, o especialista em Cidades Inteligentes do CAF, Marcelo Facchina, e cofundador e CEO da empresa Fin-X, Daniel Shiraishi.

Imersão

A Prefeitura de São Leopoldo, por meio da secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico de São Leopoldo (Sedetec), informou que terá como objetivo principal durante a participação no evento a imersão técnica e estratégica.

Conforme a Prefeitura, a equipe estará no evento para estudar modelos, acompanhar tendências, conectar-se com atores do ecossistema e identificar soluções que possam ser aplicadas no município.

A ideia é criar um summit no Município em 2027. “A participação no South Summit Brazil 2026, portanto, é parte de um processo estruturado de aprendizado, articulação e planejamento para viabilizar esse futuro evento na cidade”, diz a Administração Municipal em nota.

Inovação e tecnologia

Felipe Menezes
felipe@wtf.school

Corpo, Infância e Mapa que Não Cabe no Papel

A China aprovou o primeiro chip cerebral do mundo liberado para uso médico real, fora de qualquer teste. O dispositivo é fixado no crânio e capta os sinais elétricos que o cérebro produz quando a pessoa imagina mover a mão. Essa intenção vira movimento real por meio de uma luva robótica. Mais de trinta pessoas com paralisia severa já conseguem comer e beber por conta própria. É inovação acontecendo dentro do corpo humano. Quando tratar e aprimorar viram a mesma coisa, quem decide onde está o limite?

O Brasil colocou em vigor o ECA Digital, lei criada para proteger crianças e adolescentes no ambiente on-line. Ela obriga plataformas digitais a verificarem a idade real de quem usa os serviços e aumenta a responsabilidade das empresas sobre o que menores acessam.

A legislação nasceu depois de episódios em que crianças foram expostas e monetizadas sem proteção. É um avanço concreto. Quando a infância precisa de proteção legal para existir on-line, o que mudou na nossa ideia de infância?

No SXSW, maior festival de inovação do mundo, a futurista Amy Webb encerrou seu relatório de tendências com um velório de verdade, velas e lenços de papel na entrada. Quinze anos publicando o documento, e ela declarou que relatórios estáticos não acompanham mais as mudanças. No lugar, propôs olhar para convergências, quando vários sistemas mudam ao mesmo tempo e tornam transformações inevitáveis. Se ninguém mais consegue prever o que vem a seguir, como você toma decisões para daqui a cinco anos?